

APOIO À TERTÚLIA CONSCIENCIOLOGICA (TERTULIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *apoio à tertúlia conscienciológica* é a tarefa assistencial de auxílio, assessoramento, suporte e amparo, no *Tertularium*, à defesa de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, exercida por voluntário, homem ou mulher, da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *apoio* vem do idioma Italiano, *appoggio*, “sustentáculo; base; suporte; amparo”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Apareceu, no idioma Espanhol, em 1630. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Auxílio à tertúlia conscienciológica. 2. Apoio à defesa de verbetes conscienciológicos.

Neologia. As 3 expressões compostas *apoio à tertúlia conscienciológica*, *apoio básico à tertúlia conscienciológica* e *apoio avançado à tertúlia conscienciológica* são neologismos técnicos da Tertulologia.

Antonimologia: 1. Apoio à tertúlia literária. 2. Monitoria da tertúlia conscienciológica. 3. Mediação da tertúlia conscienciológica.

Estrangeirismologia: o *eye contact* com o verbetógrafo ao longo de toda a tertúlia; a atenção aos *insights* dos amparadores; as perguntas *just in time*; o *Debatorium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade cosmoética.

Coloquiologia: as perguntas realizadas *em cima do lance*.

Ortopensatologia: – **Debatologia.** A técnica da **liderança na tertúlia** apresenta duas características sempre difíceis: menos histrionismo popular e mais atenção técnica às respostas. Assim, começamos a identificar as bases tertulárias comunicativas e refutadoras. A tertúlia conscienciológica, até certo ponto, é um sodalício ou silogeu, demonstrando as realidades das discussões técnicas. Ao fazer o *Curso Intermisso* (CI), a consciex visitante ou a consciência já ressoada acaba *pulando corda* ali conosco, no *Tertularium*. Por isso é relevante a recepção diária aos alunos do CI”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade multidimensional; o holopensene do voluntariado tarístico; o holopensene verbetográfico; o holopensene parapedagógico do *Tertularium*; o holopensene pró-expansão mentalsomática; os enciclopenses; a enciclopensividade; os neopenses; a neopensividade; os cognopenses; a cognopensividade; os ortopenses; a ortopensividade; a autodisponibilidade em contribuir para o fortalecimento do holopensene da Conscienciologia no Planeta a partir do *Tertularium*.

Fatologia: o apoio à tertúlia conscienciológica; o auxílio na defesa do verbe; a escala de voluntários do apoio à tertúlia; o dia fixo, semanal, de voluntariado; a carga horária de 2 horas e meia; os preparativos para o desempenho da atividade; o cuidado com a alimentação; a chegada antecipada no *Tertularium*; o crachá; a água; a cadeira estrategicamente pré-definida para o desempenho da função; as tarefas diárias da função de apoio; o acolhimento ao verbetógrafo; a assi-

natura do Termo de Cessão de Direitos; a minibiografia do verbetógrafo; a leitura prévia do verbete do dia; a marcação das ideias a serem expandidas e / ou esclarecidas; o registro fotográfico; a divulgação das atividades da ENCYCLOSSAPIENS; o atendimento às demandas do verbetógrafo, do mediador e dos tertulianos; a divisão de atenção a múltiplas demandas simultâneas; as perguntas e colocações expandindo o tema; a marcação de itens já questionados; o contributo para a manutenção do debate; o contributo na evolução das pesquisas conscienciológicas; o posicionamento esclarecedor; o respeito e cuidado cosmoético no questionamento ao verbetógrafo; a importância da atenção dispensada ao verbetógrafo ao longo das explanações; o apoio moral; as estratégias para assistir o verbetógrafo; a percepção do momento certo para a intervenção e o questionamento; o desenvolvimento da acuidade parapsíquica; o gosto pela interlocução tarística aberta; o espírito crítico; a disponibilidade interassistencial; a prontidão assistencial; o *jogo de cintura* para lidar com eventos inesperados; o foco na tarefa otimizando a recepção de *insights*; a associação de ideias; a sincronicidade do tema com processos intraconscienciais do(a) voluntário(a) escalado(a); a relação interassistencial entre o verbetógrafo e o voluntário de apoio à tertúlia; o exercício da função de amparador intrafísico; o senso de gratidão por integrar a equipe realizadora das tertúlias conscienciológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a lógica interassistencial extrafísica por trás da defesa do verbete; o acoplamento energético com o verbetógrafo; o apoio energético; o amparo extrafísico de função; a preceptoria extrafísica; os *insights* transmitidos por amparadores extrafísicos promovendo a expansão do tema a partir dos questionamentos; o exercício paraperceptivo no ambiente do *Tertularium*; a clarividência; a captação extrafísica de neoideias; a recuperação de cons; o campo energético mentalsomático favorecendo a desenvoltura das discussões nas tertúlias; o tema debatido fazendo *rapport* com consciexes assistidas; a isca-gem lúcida; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a assunção da condição de minipeça lúcida no maximecanismo parareurbanológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo voluntário do apoio à tertúlia–mediador–verbetógrafo*; o *sinergismo equipin–equipex*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo dos questionamentos* ampliando o tema.

Principiologia: o *princípio da disponibilidade interassistencial*; a vivência do *princípio da descrença* (PD) em grupo.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado na qualificação diária do desempenho da função interassistencial.

Teoriologia: a *teoria da evolução por meio da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica tertuliária*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica do questionamento cosmoético*; a *técnica do voluntariado*; a *técnica do trabalho em equipe*; a *técnica da prontidão interassistencial*; a *técnica de pensar como se fosse amparador*.

Voluntariologia: o *voluntariado na ENCYCLOSSAPIENS*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático Tertularium*; a tertúlia enquanto laboratório consciencial de experimentação do debate cosmoético.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Voluntariologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito do voluntariado assíduo e prolongado no apoio à tertúlia*; o *efeito positivo do coleguismo no voluntariado*.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses oportunizada pelo voluntariado nas tertúlias.

Ciclogia: o *ciclo ler-ouvir-assimilar-refletir-debater*; o *ciclo diário das tertúlias conscienciológicas*; o *ciclo de revezamento dos voluntários do apoio à tertúlia*; o *ciclo diário de discussões inteligentes*.

Enumerologia: o acolhimento; a documentação; a leitura; a reflexão; os questionamentos; o debate; a divulgação.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio concentração-inspiração*; o *binômio autodesassediabilidade-interassistencialidade*; o *binômio papel do tertuliano / papel do voluntário do apoio à tertúlia*.

Interaciologia: a *interação voluntário-verbetógrafo*; a *interação intencionalidade saída-amparo de função*.

Crescendologia: o *crescendo na desenvoltura da comunicabilidade crítica*; o *crescendo cognitivo da associação de ideias de ponta no decorrer da tertúlia*; o *crescendo na flexibilidade assistencial*; o *crescendo no desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático*; o *crescendo na conexão com os amparadores*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio ouvir-refletir-refutar*; o *trinômio exame-heterocrítica-debate*.

Polinomiologia: o *polinômio dúvida-pergunta-resposta-expansão da ideia*.

Antagonismologia: o *antagonismo foco / dispersão*; o *antagonismo criticidade / acriticidade*; o *antagonismo passividade / proatividade*; o *antagonismo assistencialidade / egocentrismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*.

Politicologia: a política de funcionamento do *Tertularium*; a política de voluntariado da ENCYCLOSSAPIENS; a voluntariocracia; a interassistenciocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicado ao voluntariado assíduo e comprometido.

Filiologia: a formação e fortalecimento de postura pessoal verbetofílica; a assistenciofilia; a conscienciofilia; a tertuliofilia; a enciclopediofilia; a criticofilia; a raciocinofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a eliminação do medo de falar em público; a desdramatização quanto ao medo de questionar; a supressão da fobia de errar.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da dispersão consciencial*; a erradicação da *síndrome do questionador compulsivo*.

Maniologia: a eliminação da mania de olhar o celular; a profilaxia da egomania.

Mitologia: o trabalho diário em prol da Antimitologia.

Holotecologia: a voluntarioteca; a interassistencioteca; a parapedagogoteca; a encicloteca; a debatoteca; a diplomacioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Tertulologia; a Voluntariologia; a Amparologia; a Debatologia; a Verbetologia; a Comunicologia; a Taristicologia; a Reeducação; a Mentalsomatologia; a Evoluçologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex tertuliana; a equipex técnica; a equipe técnica do *Tertularium*; a equipe de apoio à tertúlia; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o voluntário da ENCYCLOSSAPIENS; o verbetógrafo; o verbetólogo; o enciclopedista; o mediador; o monitor do *Tertularium*; o tertuliano; o teletertuliano; o visitante; o cognopolita; o intermissivista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o reeducador; o comunicólogo; o conscienciólogo; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o conviviólogo; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepcionista; o pesquisador.

Femininologia: a voluntária da ENCYCLOSSAPIENS; a verbetógrafa; a verbetóloga; a enciclopedista; a mediadora; a monitora do *Tertularium*; a tertuliana; a teletertuliana; a visitante; a cognopolita; a intermissivista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a reeducadora; a comunicóloga; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva;

a convivióloga; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepcionista; a pesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: apoio *básico* à tertúlia conscienciológica = a preparação da documentação referente à defesa do verbete (minibiografia e Termo de Cessão de Direitos); apoio *avançado* à tertúlia conscienciológica = a preparação de questionamentos, com o apoio da equipex especializada, capazes de expandir as ideias e a compreensão dos temas apresentados pelo verbetógrafo.

Culturologia: a *cultura do voluntariado*; a *cultura da interassistência*; a *cultura tertuliana*; a *cultura verbetográfica*; a *cultura do debate*; a *cultura do enciclopedismo conscienciológico*; a *cultura da Conscienciologia vivenciada*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o apoio à tertúlia conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
02. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
03. **Debate:** Debatologia; Neutro.
04. **Defesa do verbete:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
06. **Monitoria da tertúlia conscienciológica:** Tertuliologia; Homeostático.
07. **Mundo verbetográfico:** Gesconologia; Homeostático.
08. **Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas:** Refutaciologia; Homeostático.
09. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Satisfação no voluntariado:** Voluntariologia; Homeostático.
11. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
12. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
13. **Tertuliano coadjutor:** Debatologia; Homeostático.
14. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O VOLUNTÁRIO DO APOIO À TERTÚLIA NÃO SÓ ATUA ENQUANTO AMPARADOR INTRAFÍSICO, COMO CONTRIBUI PARA A MANUTENÇÃO DOS DEBATES, AMPLIANDO A COMPREENSÃO DO TEMA E A INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a relevância do voluntariado do apoio à tertúlia para o bom desenvolvimento da defesa do verbete? Reconhece os benefícios do desempenho dessa função?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos.6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 472, 1.623 e 1.624.

P. B. S.